

## EDITORIAL

Ao publicar seu último volume regular deste ano (Vol. 6, Ano 29, 2013), a HOLOS aproveita para divulgar alguns números que mostram a visibilidade e abrangência do periódico, a começar pelos dados do fator de impacto do periódico, relativos ao ano de 2012:

- Global Impact Factor (2012 – 0,455) - <http://globalimpactfactor.com>
- Universal Impact Factor (2012 – 0,584) <http://www.uifactor.org>

Trata-se de dados que reforçam a importância do periódico, pois o fator de impacto revela o número médio de citações de artigos publicados em um determinado período.

Neste volume, são publicados 19 artigos que tratam de temas atuais nas seguintes áreas: climatologia (radiação ultravioleta em Natal/RN; evapotranspiração no Seridó/RN); agrícola/aquicultura (métodos de abate de peixes; cultura do feijão; cultura da mandioca); ambiental (resíduos de demolição da arena Palestra Itália; uso/ocupação do solo; educação ambiental na prática docente; percepção ambiental); automação (análise de desempenho de redes residenciais); educação (burocracia no ensino superior; ensino de matemática; tecnologia assistiva); cultura (araruna; caboclinhos); e inovação (*design* de humanos; cadeias de suprimento).

A variedade dos artigos apresentados demonstra o caráter interdisciplinar do periódico, que, nos seis volumes publicados em 2013, pôs à disposição da comunidade acadêmica 118 artigos nas mais distintas áreas, dos quais foram efetuados 46.476 *downloads*, sem contar os acessos aos artigos que estão nas bases indexadas, tais como ProQuest e EBSCO.

Nesse contexto, convém ressaltar e comemorar a inclusão na política científica da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) dos editais de fomento à pesquisa junto ao CNPq. Essas ações fortalecem e validam o papel da agenda de desenvolvimento tecnológico dos Institutos Federais, ajudando a fomentar a produção acadêmica.

Na oportunidade, esta editoria aproveita ainda para recomendar dois trabalhos recentemente publicados sobre o IFRN: “A Forja e a Pena”, de Arilene Lucena de Medeiros e “A experiência pioneira do IFRN com reserva de vagas em seus processos seletivos”, de Nadir Arruda Skeete.

A primeira obra, resultado de uma minuciosa pesquisa histórica, aborda a trajetória da Escola de Aprendizes de Natal à Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte, com imagens e farta documentação. O livro está disponível em formato digital no endereço [http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/editora/livros-para-download/a-forja-e-a-pena-1/at\\_download/arquivo](http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/editora/livros-para-download/a-forja-e-a-pena-1/at_download/arquivo).

O segundo trabalho traz um relato da ousada experiência deste Instituto Federal com ações afirmativas desde as origens até o processo de formalização da reserva de vagas, com a descrição dos mecanismos adotados para o acolhimento dos grupos envolvidos no processo de acesso dos estudantes com baixo nível socioeconômico ao IFRN. Esta joia da política de inclusão social praticada nesta instituição está disponível para *download* no endereço [http://www.flacso.org.br/gea/documentos/estudos\\_afirmativos/A\\_experiencia\\_pionera.pdf](http://www.flacso.org.br/gea/documentos/estudos_afirmativos/A_experiencia_pionera.pdf).

Esta atmosfera dá uma ideia da ação institucional, que busca pautar-se nas melhores práticas do convívio social e do desenvolvimento científico e focar-se no compromisso com a disseminação e a valoração do conhecimento, com vistas a alterar o quadro de desenvolvimento socioeconômico.

O registro dessa ação, materializado em mais uma publicação, só é possível graças à relação de mútua confiança entre editoria, autores e avaliadores *ad hoc*, que se vem consolidando ao longo do tempo, razão pela qual externamos especial agradecimento, ao tempo em que convidamos o leitor a acessar os artigos, com a alegria de compartilhar mais uma nova edição do periódico.

À leitura!

Prof. José Yvan Pereira Leite